

Faculdade de Engenharia recebe laboratório de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A MOZAL entregou ontem o Laboratório de Saúde, Segurança e Meio Ambiente à Faculdade de Engenharia da UEM, no âmbito da parceria existente entre as duas instituições visando a criação e melhoramento das condições de ensino e aprendizagem. O laboratório vai apoiar particularmente o curso de Mestrado em Saúde, Segurança e Meio Ambiente, aprovado em 2019 pelo Conselho Universitário. Além do laboratório fixo de Saúde, aquela multinacional ofereceu



ainda um veículo com equipamento móvel para auxílio das actividades de campo especificamente na colecta das amostras. No acto de recepção, a Directora da Faculdade, Prof^a Doutora Irene de Carvalho, reconheceu o apoio da MOZAL para o processo de ensino e aprendizagem, com destaque na materialização do plano de reabilitação das infraestruturas do Campus daquela Unidade. Por sua vez, o Director de Assuntos Corporativos da MOZAL, Eng. Gil Cumaio, fez saber que no pacote de criação e de melhoramento de condições do processo de ensino e aprendizagem, decorreram também trabalhos de reabilitação e requalificação do Laboratório de Microbiologia e águas, os quais incluíram a sua ampliação, acondicionamento da climatização e de todos os componentes para o bom funcionamento.

Lançado concurso para desenvolvimento de aplicativo de comercialização de produtos agrícolas

O CIUEM lançou na segunda-feira o *Hacking Marketplace*, um concurso que visa o desenvolvimento de uma plataforma de comercialização online de produtos agrícolas para vendedores dos mercados na cidade de Maputo. O concurso vai envolver equipas de jovens programadores e *designers*, com o auxílio de uma equipa de mentores e outros profissionais. O evento está inserido no programa “*Responsive Governance for COVID-19 Strategic Plan*”, financiado pelo PNUD e implementado pelo Espaço de Inovação da UEM, com a colaboração do Conselho Municipal de Maputo, Associação Nacional dos Municípios de Moçambique e da Comissão de Vendedores dos Mercados. Na abertura, Dr. Cristino Pedraza López, representante do PNUD, afirmou que a actividade está ligada às estratégias do PNUD na resposta à COVID-19 através da transformação digital. Aos concorrentes, disse tratar-se de uma oportunidade única que visa aplicar a inovação e criatividade na ajuda dos cidadãos a terem melhores serviços. Por sua vez, o Gestor do Espaço de Inovação, Eng. António Morais, disse que concorreram 50 equipas, tendo sido vencedora a Pro-G da cidade da Beira. Em representação do Conselho Municipal de Maputo, Dr. César Cunguara, disse que a iniciativa vem responder de forma

cabal aos mecanismos de ampliação de vendas. A equipa vencedora receberá um prémio de 200 mil meticais.

CS-OGET capacita estudantes em perfuração de poços petrolíferos

O Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás da UEM (CS-OGET) está a capacitar estudantes do curso de Mestrado em Engenharia de Petróleo e Gás e estudantes provenientes do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências em introdução à operação de perfuração de poços petrolíferos. Trata-se de um curso de curta duração dirigido a estudantes internos da UEM, beneficiando 16 estudantes e inclui aulas teóricas e práticas. O Director do Centro, Prof. Doutor Hélder Lucas, explicou que os conteúdos ministrados dizem respeito à perfuração e controlo de poços petrolíferos. “Quando pretendemos extrair o petróleo

ou gás do reservatório temos que perfurar e, de preferência com equipamento adequado, sendo muito importante fazer o controlo porque existe uma diferença de pressões entre o poço e a pressão atmosférica”, disse. Nesse sentido, o Director avançou que as operações de controlo são importantes para manter a integridade dos equipamentos, a segurança de todo o sistema e do pessoal técnico envolvido no trabalho.

Kanyaka acolhe II fase do teatro sobre mudanças climáticas

Decorreu de 6 a 11 de Maio no distrito municipal KaNyaka a segunda fase das actividades teatrais para as comunidades de Nyakene, Inguane e Ribjwene, inseridas num projecto denominado FoRel que envolve Moçambique, Quênia e Suécia. Esta fase consistiu na formação e treinamento de um grupo teatral constituído por 6 actores locais, dentre eles, pescadores que participaram como entrevistados sobre o impacto das mudanças climáticas nas suas vidas. Os jovens de Kanyaka estão sendo treinados em teatro fórum para continuar com as acções de sensibilização das comunidades sobre efeitos das mudanças climáticas e da acção humana sobre os serviços de ecossistemas costeiros na Ilha. O FoRel é um projeto de pesquisa internacional e envolve o Centro de Resiliência da Universidade de Estocolmo, na Suécia, os Departamentos de História e de Ciências Biológicas da UEM, Universidade de Pwani e a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem, os dois últimos do Quênia.